



**ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS DA
ÁREA SOCIOJURÍDICA DO BRASIL**

NOTA DE REPÚDIO AO ASSÉDIO MORAL SOFRIDO POR SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil – AASPSI Brasil – vem acompanhando as notícias sobre os casos graves de assédio moral e perseguição às/aos servidoras/es do Ministério Público de São Paulo.

A gravidade do ambiente de trabalho adoecedor chegou a ser denunciada pela imprensa em 2022 quando um servidor se suicidou dentro do prédio sede da instituição, no centro da capital paulista. Cansadas/os do descaso do órgão com a saúde física e mental do seu próprio quadro de apoio, as/os trabalhadoras/es relataram a gritante diferença de tratamento da instituição entre os membros do MP e as/os servidoras/es. Um questionário organizado por um grupo de funcionárias/os, mostrou que sete entre cada dez delas/es já sofreu assédio moral.

Enquanto entidade que defende os direitos de assistentes sociais e psicólogas/os e luta por melhores condições de trabalho para toda a classe trabalhadora e tem em seus princípios a defesa permanente dos direitos humanos e da democracia, a AASPSI Brasil repudia a situação que vem sendo vivenciada por estas/es trabalhadoras/es. Nos solidarizamos com as companheiras e companheiros e prestamos nosso apoio na luta por valorização e garantia de um espaço laboral saudável.

Basta de assédio, perseguição e descaso. Que o MP-SP adote de fato medidas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e de cuidados com a saúde de suas/seus trabalhadoras/es.

**Companheiras e companheiros do MP-SP, estamos com vocês! NENHUM/A
TRABALHADOR/A A MENOS!**